

Serviço Regional de Certificação de Óbito-BIG

As informações apresentadas correspondem aos atendimentos realizados no período (01/05/23 a 31/05/23).

1. Apresentação do período

A Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito e Esclarecimento da Causa Mortis (RNSVO), foi instituída por meio da Portaria GM/MS Nº 1.764, de 29 de Julho de 2021, com a finalidade de promover a qualificação e a melhoria dos dados e informações, sobre o esclarecimento da causa mortis de todos os óbitos sem elucidação diagnóstica, inclusive nos casos de morte natural com ou sem assistência médica; fortalecer a integração e a qualificação dos dados e integrar SVOs.

No mês de maio de 2023 a equipe do Serviço Regional de Certificação de Óbito – SRCO, realizou 18 atendimentos com certificação de óbito, acolhimento e orientações referente aos trâmites do registro de óbito e sepultamento. Nos casos de famílias que se encontravam em situação de vulnerabilidade social foi realizado articulação com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania para a concessão do auxílio-funeral.

2. Indicadores estabelecidos pelo projeto

- Mulher em idade Fértil;
- Causa Morte;
- Tempo de Resposta;
- Cidade;
- Comorbidades;
- Unidade Básica de Saúde; e
- Perdas e Extravios

2.1 Para além desses indicadores, apresentaremos:

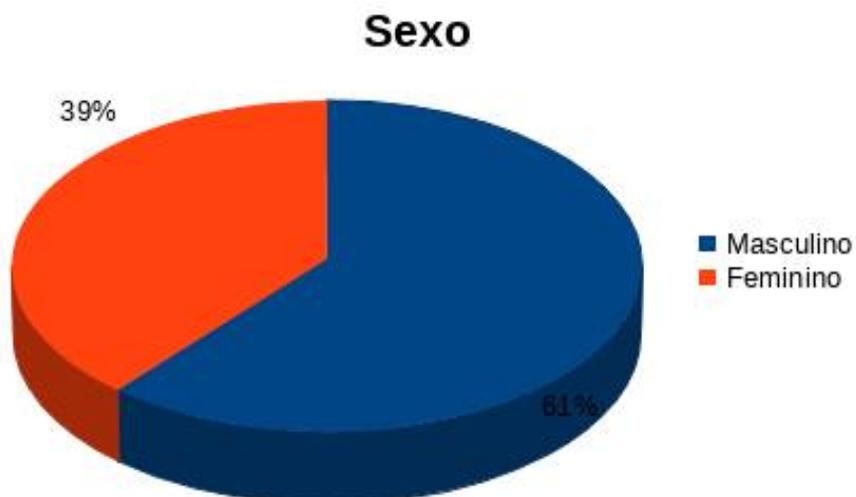
- Sexo;
- Faixa Etária;
- Raça;
- Relatório Circunstanciado; e
- Apêndice.

3. Indicadores

Dados gráficos

Referência: maio de 2023

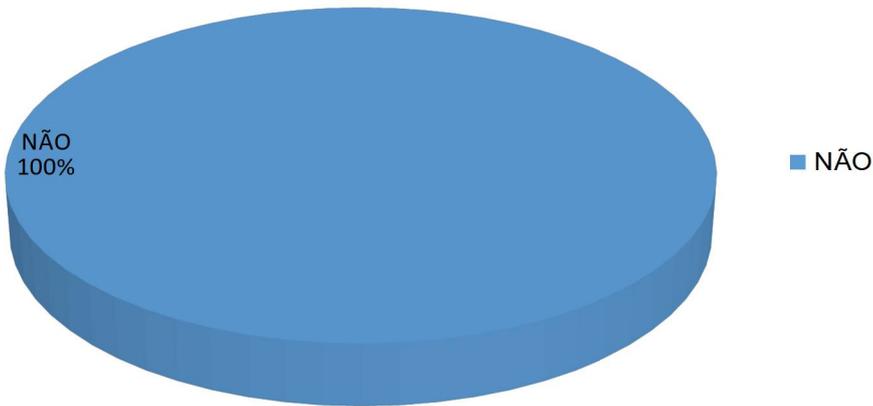
Sexo



Resultados dos dados: 61% são do sexo masculino e 39% do sexo feminino.

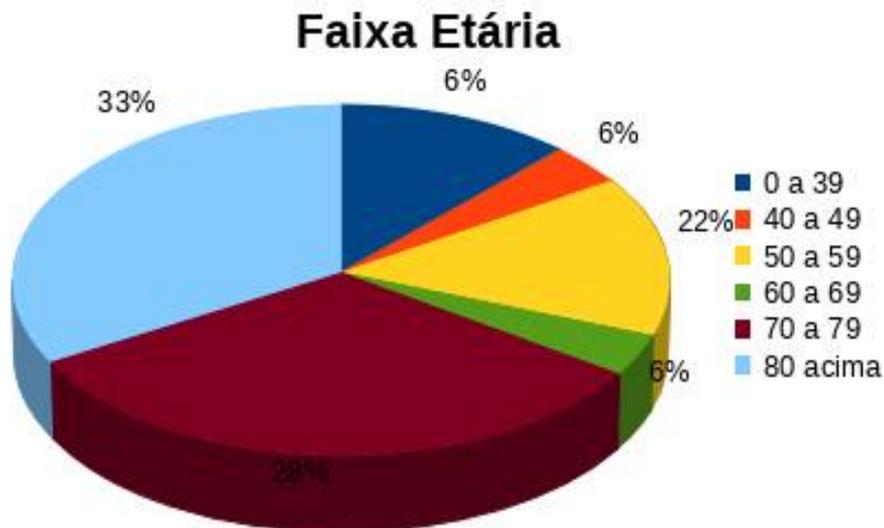
Mulher em Idade Fértil

MULHER EM IDADE FÉRTIL



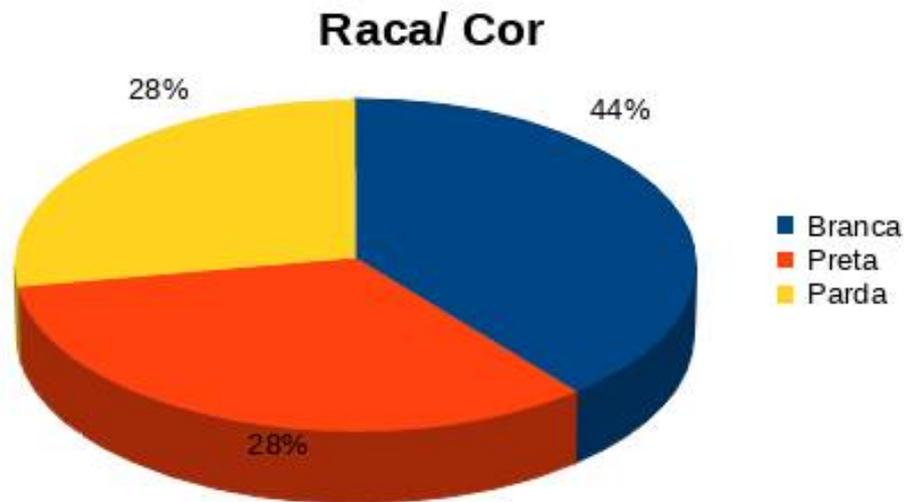
Resultados dos dados: 100% dos óbitos não ocorreram em idade fértil.

Faixa Etária



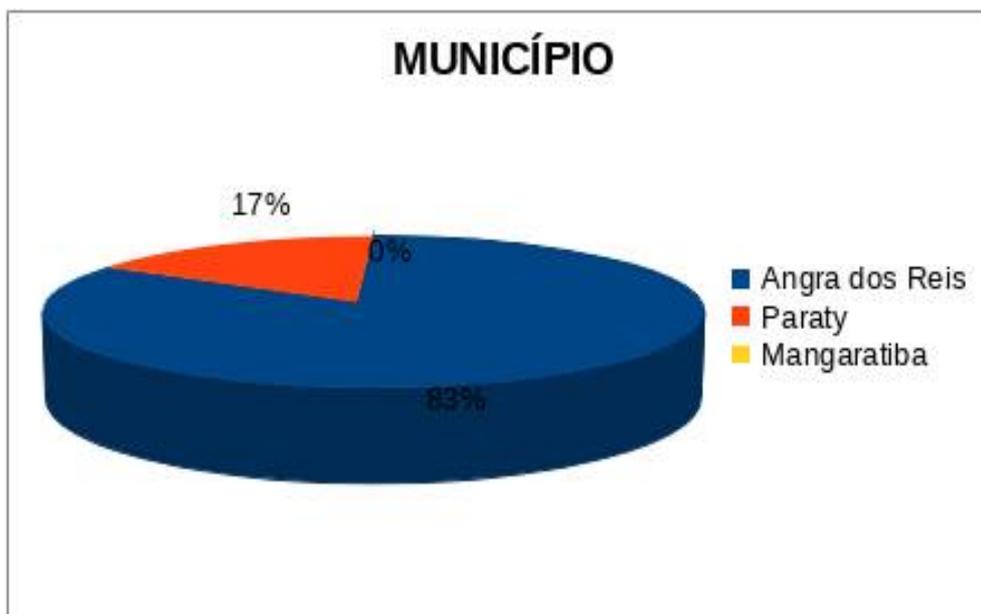
Resultados dos dados: 6% dos óbitos aconteceram nas faixas etárias entre 0 e 39 anos, 40 a 49 anos e 60 a 69 anos. Com índice de 22% estão óbitos na faixa etária entre 50 e 59 anos. Com 70 a 79 anos tem-se 28% e acima dos 80 anos o índice é de 33%.

Raça



Resultados dos dados: 44% em brancos, 28% em pardos e 28% em pretos.

Município



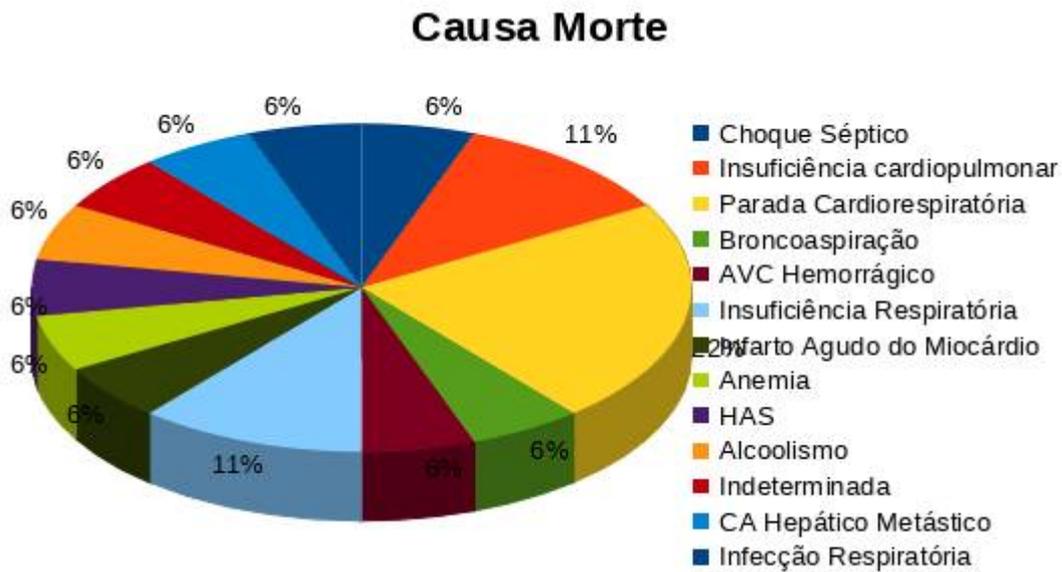
Resultados dos dados: 83% dos óbitos certificados pela equipe ocorreram no município de Angra dos Reis e 17% no município de Paraty.

Tempo Resposta



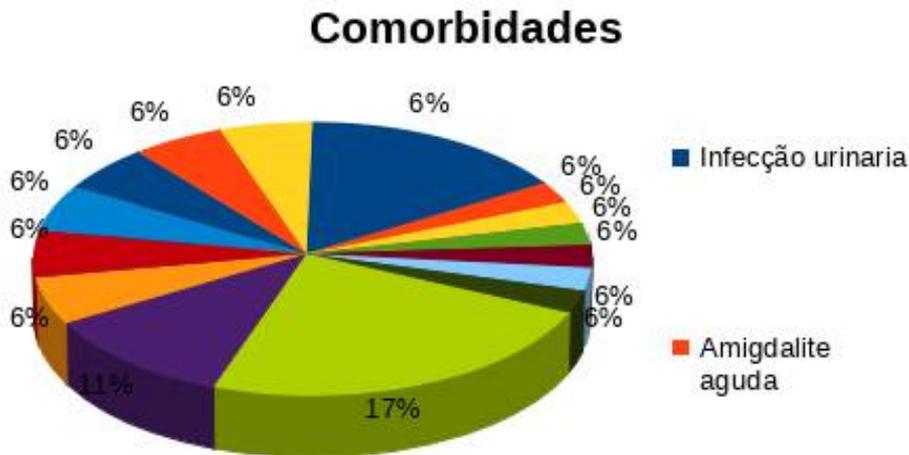
Resultados dos dados : Obtivemos 61% do tempo resposta em menos que 1 hora, 22% entre 1h e 2h e 17% em tempo maior que 2h.

Causa Morte



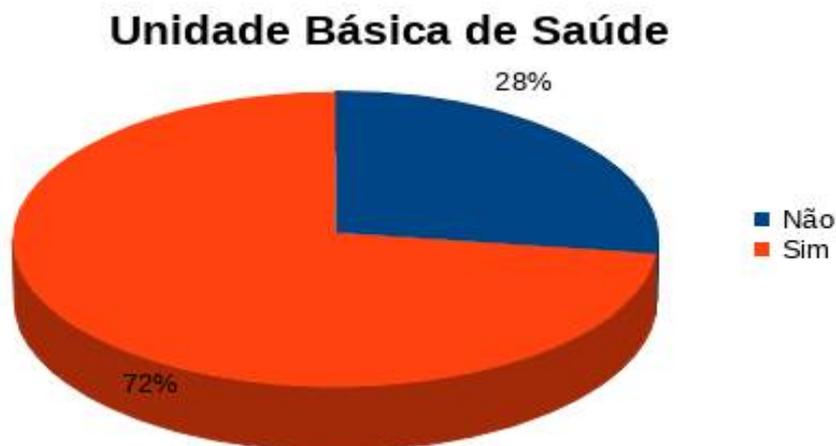
Resultados dos dados: Em relação a causa morte destacamos as maiores incidências em parada cardiorrespiratória 22% e; insuficiência respiratória e insuficiência cardiopulmonar 11%, totalizando 33% dos óbitos. Seguindo de 6% para as outras doenças.

Comorbidades



Resultados dos dados: Entre comorbidades, as mais frequentes são a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) + DM (Diabetes Mellitus), que acomete 17% dos pacientes que vieram a óbito, desse percentual, 11% também apresentam DM (Diabetes Mellitus). Diante disso, percebe-se que o percentual de 6% nas demais doenças.

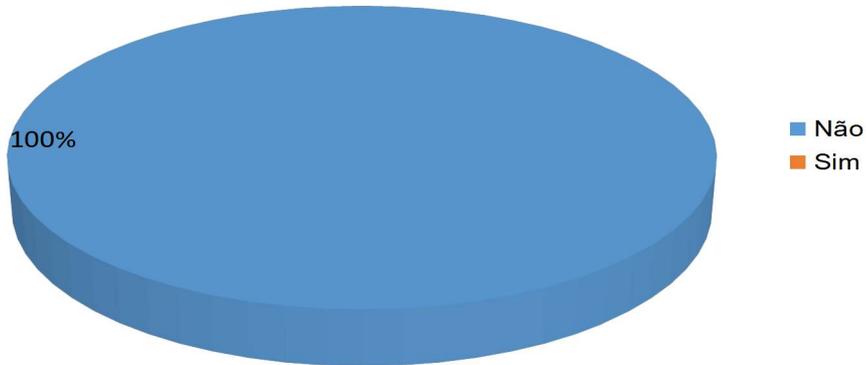
Unidade Básica de Saúde



Resultados dos dados :72% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária e 28% não eram acompanhados.

Relatório Circunstanciado

Relatório Circunstanciado



Resultados dos dados: 100% dos óbitos não foram por suspeita de acidente ou violência, descartando a necessidade do uso do relatório circunstanciado.

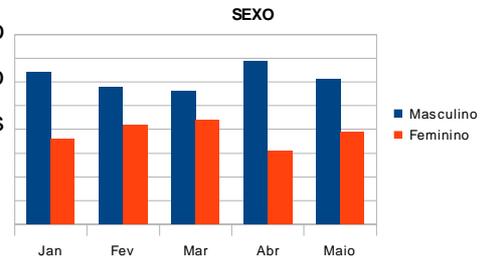
Perda ou Extravios



Resultados dos dados : Não tivemos perdas e extravios durante o mês de maio.

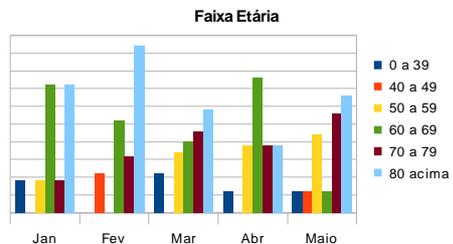
4. Considerações Finais

No mês de maio obtivemos um número significativo de atendimentos. Sendo que ocorreram 61% de óbitos do sexo masculino e 39% do sexo feminino. Logo, o gráfico aponta que o número de óbitos de homens atendidos pelo serviço ainda é maior.



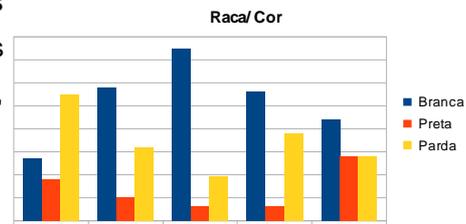
Em relação a óbitos de mulher em idade fértil, não houve ocorrência no mês de maio, único mês desde o início do serviço que houve um percentual de 5% em relação à mulher em idade fértil, foi no mês de fevereiro.

No que concerne a faixa etária, esse mês houve uma predominância de óbitos em pessoas com idade acima 80 anos (33%), observando de forma ampla junto aos meses anteriores, nota-se que os óbitos têm maiores índices entre as pessoas com mais de 80 anos e com idade entre 60 a 69 anos, em contrapartida, temos um baixíssimo número entre pessoas de 40 a 49 anos.



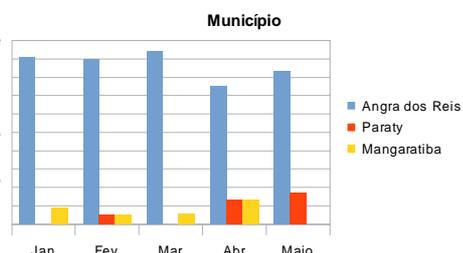
de

No âmbito racial, tivemos índices parecidos dos últimos meses, com predominância de maiores de brancos, seguidos de pardos e negros, diferenciando apenas do mês de Janeiro.



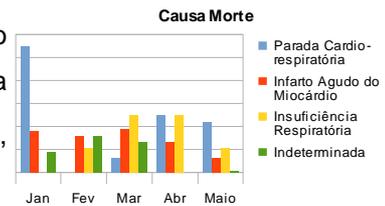
óbitos

No que tange aos municípios, prevalece o município de Angra dos Reis com maior número de óbitos na região atendida, no mês de maio 83% dos óbitos certificados pela equipe foram em Angra dos Reis. Vale ressaltar que o município de Angra dos Reis tem um número de habitantes quatro vezes maior comparado ao de Mangaratiba e Paraty, o que explica tamanha diferença nos números de atendimentos prestados.



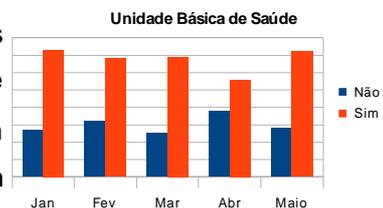
Relacionado ao tempo resposta, houve uma melhora no tempo de atendimento, onde mantém-se o índice maior nas ocorrências com menos de 1 hora, reduzido também o tempo nos atendimentos entre 1 e 2 horas e maior que 2 horas.

No que diz respeito a causa morte, em maio os maiores índices aparecem como Parada Cardiorrespiratória com 55%, no levantamento geral visualizamos que parada cardiorrespiratória se faz presente no gráfico todos os meses. Em contrapartida, houve registro de causa indeterminada no mês de maio.



Entre as comorbidades destacamos que as maiores frequências foram a HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica) + DM (Diabetes Mellitus) com 17%; assim como DM (Diabetes Mellitus) 11%, sendo as outras comorbidades em igual porcentagem.

Referente ao atendimento em Unidades Básicas de Saúde, podemos verificar que na maioria dos casos, são atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde. Sendo que no mês de maio, os casos atendidos 72% dos pacientes em óbito eram acompanhados pela Atenção primária e 28% não eram acompanhados.



No âmbito do relatório circunstanciado, não houve óbito suspeito, descartando a necessidade do uso do mesmo.

Não houve perdas e extravios de Declarações de Óbitos pela equipe no mês de maio.

Deste modo, frisamos a importância dos dados de cada mês para fomentar políticas públicas e melhorias de demais serviços de saúde. Adicionalmente, para além dos dados acima informados, ressaltamos a importância do serviço humanizado prestado por toda a equipe SRCO, concedendo acolhimento, suporte e viabilizando direitos e apoio aos familiares. Por fim, a equipe busca a cada dia melhorar e atingir as demandas propostas pelo projeto.

Bibliografia

1- Proposta de Organização do Serviço Regional de Certificação de óbito- Realizado por: Grupo Condutor do Serviço Regional de Certificação de óbito da Baía da Ilha Grande- Comissão Intergestora Regional da Baía da Ilha Grande – 2022.

Elaboração:

Ana Paula de Matos Firmino – Coordenadora SRCO
Cristina Silva Pereira- Assistente Social do SRCO